

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS E CIRURGIAS ELETIVAS



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Geraldo Antônio Medeiros

Secretário de Estado da Saúde

Renata Valeria Nóbrega

Secretária Executiva de Estado da Saúde

Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Secretário Executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Adilson de Albuquerque Viana Júnior

Coordenador do Programa Opera Paraíba

Ana Rita Ribeiro da Cunha

Gerente Executiva de Gestão Pactuada

Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena

Gerente Executiva de Regulação, Controle e Avaliação da Assistência

Cassiano Augusto Oliveira da Silva

Técnico da CECISS - Representação do Colegiado Estadual de Avaliação dos Protocolos Novo Normal Paraíba

Ilara da Nóbrega Costa

Assistente de gabinete SES/PB - Representação do Colegiado Estadual de Avaliação dos Protocolos Novo Normal Paraíba

Talita Tavares Alves de Almeida

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Diagramação- Samuel de Gois

Revisão- Flaviana Maribondo, Mariana Fernandes



PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

INTRODUÇÃO:

Considerando a declaração da condição de pandemia de Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19) definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e tendo em vista que SARS-COV-2 é comprovadamente um vírus de alta contagiosidade, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba suspendeu a execução de cirurgias eletivas no mês de março do presente ano, por meio do Ofício Circular nº 013/GS. Diante deste cenário de necessidade de controle da condição de transmissão e disseminação do vírus acrescido da necessidade de saúde da população, tornou-se essencial repensar o atendimento à população para a retomada de cirurgias eletivas.

O presente protocolo tem o objetivo de apresentar orientações para retomada responsável das cirurgias eletivas na rede estadual, adotando medidas para redução de riscos de transmissão de COVID-19 a pacientes e profissionais do serviço, garantindo resolubilidade da demanda reprimida e de rotina. Para retomada dos agendamentos, será imprescindível avaliação de indicadores. Deve haver uma redução sustentada na taxa de novos casos de COVID-19 na área geográfica de abrangência de pelo menos 14 dias, antes da retomada da cirurgia eletiva e implementação de protocolos, considerando a possibilidade de manutenção e nova interrupção dos serviços em caso de cenário epidemiológico desfavorável.

PROTOCOLO DE RETOMADA DAS CONSULTAS E EXAMES AMBULATORIAIS E CIRURGIAS ELETIVAS



As referidas orientações são baseadas em normas técnicas, de acordo com informações disponíveis até o momento, e podem ser atualizadas à medida que novos dados estiverem disponíveis.



A retomada das cirurgias eletivas, consultas e exames ambulatoriais especializados suspensos ou adiados, será dividida em três etapas progressivas: Etapa I 50% (cinquenta por cento da capacidade anterior); Etapa II 75% (setenta e cinco por cento da capacidade anterior) e Etapa III 100% (cem por cento da capacidade anterior); todas observando a contratualização da rede hospitalar.



As unidades assistenciais (hospitais e ambulatórios) deverão reforçar a comunicação efetiva em todas as etapas entre profissionais e com o paciente.



Solicite também aos participantes que não compareçam ao evento caso apresentem febre, tosse e/ou falta de ar, ou seja, qualquer sintoma da covid-19.



O transporte sanitário deve reduzir o máximo possível o número de passageiros por veículo; realizar higienização ostensiva do interior dos veículos de transporte; evitar uso de ar condicionado veicular; tráfegar preferencialmente com vidros abertos; fornecer máscaras para uso obrigatório de todos os ocupantes do veículo; disponibilizar álcool gel para higienização frequente das mãos.



O transporte do paciente febril e/ou sintomático respiratório para procedimento ambulatorial fica formalmente contra indicado.



Permanece a recomendação de suspender as visitas hospitalares presenciais durante a vigência do decreto 40.128, de 17 de março de 2020.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

PLANEJAMENTO DA RETOMADA



É fundamental que a decisão de retomar seja dos gestores dos hospitais sobre a capacidade de receber pacientes eletivos (infraestrutura, profissionais de saúde e de apoio e insumos em geral) e pela avaliação clínica da equipe médica quanto ao caso clínico do paciente. **Realizar estudo da demanda reprimida e priorização de procedimentos.**



Neste primeiro momento, deverá dar prioridade aos pacientes que já estavam agendados antes da pandemia. Os hospitais que estão na programação do Opera Paraíba deverão informar à Gerência Executiva de Regulação e Avaliação da Assistência (GERAV), por meio do email **operaparaiba@gmail.com**, a capacidade de execução mensal afim de receber a relação dos pacientes na lista de demanda reprimida da região para avaliação clínica e agendamento da cirurgia, caso o paciente esteja apto segundo checklist descrito neste protocolo.



Adotar escalas racionais de trabalho (evitar aglomeração de profissionais no mesmo ambiente; montar equipes cirúrgicas com o mínimo de profissionais necessários).

EXAMES E CONSULTAS AMBULATORIAIS



Manter pelo menos 1,5 metro de distância entre profissionais de saúde, colaboradores, pacientes e acompanhantes.



O acesso ambulatorial e as atividades ambulatoriais devem ser realizados em espaço hospitalar isolado das alas de atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19.



Limitar o número de um acompanhante por paciente quando tratar-se de caso previsto por lei ou houver necessidade assistencial.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Escalonar intervalo de horário de atendimento de modo a evitar aglomeração.



Evitar o compartilhamento de utensílios de uso pessoal, equipamentos e ferramentas de trabalho como canetas, telefone celular, entre outros.



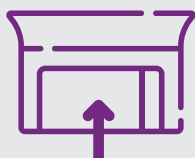
Organizar a equipe em grupos ou equipes de trabalho para facilitar a interação reduzida entre os grupos. A organização de funcionários em pequenas equipes ou grupos de trabalho ajudará a minimizar a interrupção da força de trabalho no caso de um funcionário apresentar sintomas da Covid-19.



Instituir uma barreira física de proteção entre os pacientes e atendentes. Quando não for possível, demarcar no chão o espaçamento, de modo a manter uma distância mínima entre paciente e atendente.



Assegurar-se de que o paciente observou com diligência as medidas de higiene pessoal, uso de máscaras e afastamento social, no período de preparação para a cirurgia.



As Unidades devem preferencialmente controlar o acesso ambulatorial com triagem dos pacientes na porta de entrada (inquérito sobre sintomas respiratórios e verificação da temperatura) e controle do número de pessoas presentes na sala de espera.



Ao agendar o procedimento cirúrgico e/ou exame, todos os pacientes devem se comprometer a permanecer em isolamento domiciliar por pelo menos 7 (sete dias) antes da data agendada para realização da cirurgia. Essa medida é fundamental para sua proteção e de toda equipe que o atenderá.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Disponibilizar ao paciente contato prévio para que possa receber orientações e atualizar o planejamento do procedimento, sempre com foco na sua segurança, caso o mesmo venha a desenvolver sintomas, tais como: tosse, dor de garganta, febre, falta de ar, perda do paladar, perda do olfato, dores no corpo, cansaço, diarreia, vômitos.

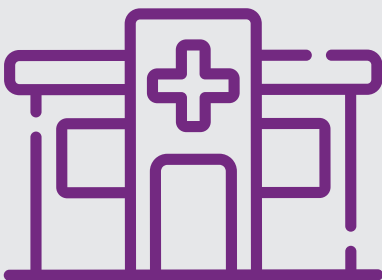


Suspender o procedimento (salvo casos de urgência e emergência) caso o paciente apresente febre ou qualquer outro sintoma respiratório nos 14 dias anteriores a cirurgia, deverá ser informado por ele. Configura contato de risco ainda maior o contato com pessoas que residem no mesmo domicílio.



Considerar telemedicina na avaliação pré e pós-operatória, quando possível.

HOSPITAIS



O fluxo de atendimento e todo o protocolo de reinício nas atividades cirúrgicas eletivas devem ser acompanhados e monitorados pelas CCIH's e NSP's.

Os hospitais deverão criar fluxos diferentes para pacientes com sintomas respiratórios daqueles com outras queixas, com unidades de recepção e internação separadas.

Estratégias para otimização da agenda. Atribuir "horário de procedimento / Sala Cirúrgica".

O uso de cores também poderá ser adotado pelos hospitais para separar os espaços dependendo da confirmação ou não da infecção por coronavírus. As cores são impressas em portas, placas, equipamentos, móveis e macas.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Disponibilização de leitos: A oferta de leitos deverá ser analisada por cada unidade hospitalar e SES. Leitos cirúrgicos que provisoriamente tenham sido transformados em leitos para atendimento de COVID-19, quando possível, deverão ser novamente ofertados para a realização das etapas perioperatórias, mediante autorização prévia da SES.

A taxa de ocupação da UTI e das alas deve ser bem conhecida e estar dentro de taxas aceitáveis para aumentar a produção local.

ANTES DA INTERNAÇÃO



Contato telefônico para aplicação de questionário segundo protocolo institucional pela equipe de enfermagem para identificação de sinais e sintomas de síndrome gripal (questionário em anexo).

SAÚDE DO TRABALHADOR



Qualquer membro da equipe cirúrgica, anestésica ou da assistência que apresente sintomas gripais ou qualquer outro sintoma sugestivo de infecção pelo SARS-CoV-2 não deverá participar do ato operatório, notificando de imediato a sua coordenação que o encaminhará para a testagem por RT-PCR e isolamento social.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

MEDIDAS PARA A SEGURANÇA DA EQUIPE CIRÚRGICA

PRÉ-OPERATÓRIO



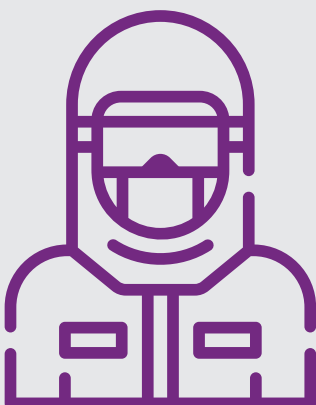
Médicos responsáveis por equipes cirúrgicas devem estar cientes que, nesse momento de exceção, o retorno está condicionado ao estado de saúde plena de todos os membros da equipe.

- Qualquer febre, sintoma respiratório (por mais simples que seja), resfriado ou gripe nesse período é motivo para não participar de um procedimento cirúrgico e não comparecer ao hospital até a adequada avaliação, independentemente do EPI empregado. Deverá ser comunicado imediatamente às chefias diretas.

Os Termos de Consentimentos de Cirurgia e Anestesia deverão ser adaptados dos termos institucionais para o momento atual, devendo fazer abordagem direta sobre riscos especialmente para pacientes idosos, frágeis ou pós-COVID-19.

Correta orientação aos pacientes de como proceder no Pós-Operatório (PO), além de esclarecer sobre os riscos de adoecimento no PO.

INTRAOPERATÓRIO



Antes de iniciar qualquer operação, toda a equipe precisa verificar seus equipamentos de proteção individual (EPI). Uso de EPI, para cada tipo de procedimento conforme NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020

Realização de, pelo menos, três checklists: o Protocolo de Cirurgia Segura;
a lista de verificação de segurança cirúrgica;
o protocolo de paramentação e desparamentação de EPIs.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Também é indicado que um profissional acompanhe o procedimento do lado de fora da sala, para alcançar possíveis insumos ou equipamentos necessários, sem que haja movimentação entre as unidades.

O acesso das vias aéreas é um momento crítico de dispersão viral. Por isso, os profissionais da equipe que não estiverem envolvidos no processo de anestesiologia devem aguardar fora da sala até a sua conclusão. Os cuidados no momento da extubação devem ser máximos com a mesma atenção dedicados no momento da intubação.

Estabelecer desinfecção adequada para a sala cirúrgica.

PÓS-OPERATÓRIO



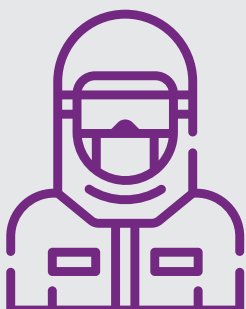
Planejamento dos cuidados pós-alta.

Disponibilizar instalações adequadas para o pós-alta.

Considerar questões de segurança da instalação. (COVID-19, não COVID-19).

Os pacientes devem receber alta hospitalar e não ir para um lar de idosos, pois taxas mais altas de COVID-19 podem existir nessas instituições.

INSUMOS E RECURSOS



Verificar a disponibilidade de serviços de apoio (patologia, radiologia etc.)

Verificar a disponibilidade do suprimento para procedimentos planejados (medicamentos para anestesia, medicamentos relacionados, suturas, equipamentos de proteção individual (EPI), instrumentos cirúrgicos descartáveis e não descartáveis).

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Ventiladores: É recomendável que os aparelhos que tenham sido utilizados no atendimento de pacientes contaminados com SARS-CoV-2 sejam submetidos a um processo de revisão mecânica e descontaminação para retorno à operação rotineira.

REFERÊNCIAS:

1. Orientações para o retorno de cirurgias eletivas durante a pandemia pela COVID. Disponível no endereço eletrônico: <https://cbc.org.br/wp-content/uploads/2020/05/PROPOSTA-DE-RETOMADA-DAS-CIRURGIASELETIVAS-30.04.2020-REVISTO-CBCAMIBSBASBOT-ABIH-SBI-E-DEMAIS.pdf>.
2. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020 - orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em procedimentos cirúrgicos.
3. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 - orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.
4. Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Atualização sobre estratégias para retornar os procedimentos e exames eletivos. Atualizado em Maio, 2020.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governos do Estado

ANEXO 1:

RETOMADA DAS CIRURGIAS ELETIVAS

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE COVID-19

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Prontuário: _____ Cirurgia proposta: _____

AVALIAR NA VÉSPERA E NO DIA DO PROCEDIMENTO.

Você esteve internado ou precisou procurar ajuda médica nos últimos 14 dias?

	SIM	NÃO
Teve febre (temperatura acima de 37,8° C) nos últimos 14 dias?		
Teve tosse nos últimos 14 dias?		
Teve ALGUM SINTOMA RESPIRATÓRIO ou FALTA DE AR nos últimos 14 dias?		
Teve FRAQUEZA ou DOR NO CORPO (ou na articulações) nos últimos 14 dias?		
Perdeu o cheiro das coisas ou o sabor nos últimos 14 dias?		
Teve NÁUSEA ou VÔMITO nos últimos 14 dias?		
Teve CONTATO com alguém que teve o diagnóstico de COVID-19 nos últimos 14 dias ou que tenha apresentado algum dos sintomas acima mencionados?		
Você esteve em alguma área com alto índice de infecção por coronavírus nos últimos 14 dias?		
Você fez teste para Covid-19 recentemente?		
Avaliar a temperatura.		

CONDUTA

A) Paciente com uma ou mais das alterações acima ou contato com caso suspeito ou confirmado:

- () Cirurgia adiada por 14 dias e reavaliação com reinício do fluxo após esse período.
() Cirurgia não pode ser adiada

B) Cirurgia é de alta complexidade

- () solicitado PCR para SARS-CoV2.

Aguardar contato da instituição ou retornar com este formulário e a guia de internação no dia:

C) Paciente foi negativo para todas as alterações listadas acima:

Aguardar contato da instituição ou retornar com este formulário e a guia de internação no dia:

ATENÇÃO: Permanecer em isolamento domiciliar até o dia da cirurgia.

Seguir orientações passadas pela equipe.

Assinatura, carimbo e data:

PROTOCOLO DE RETOMADA

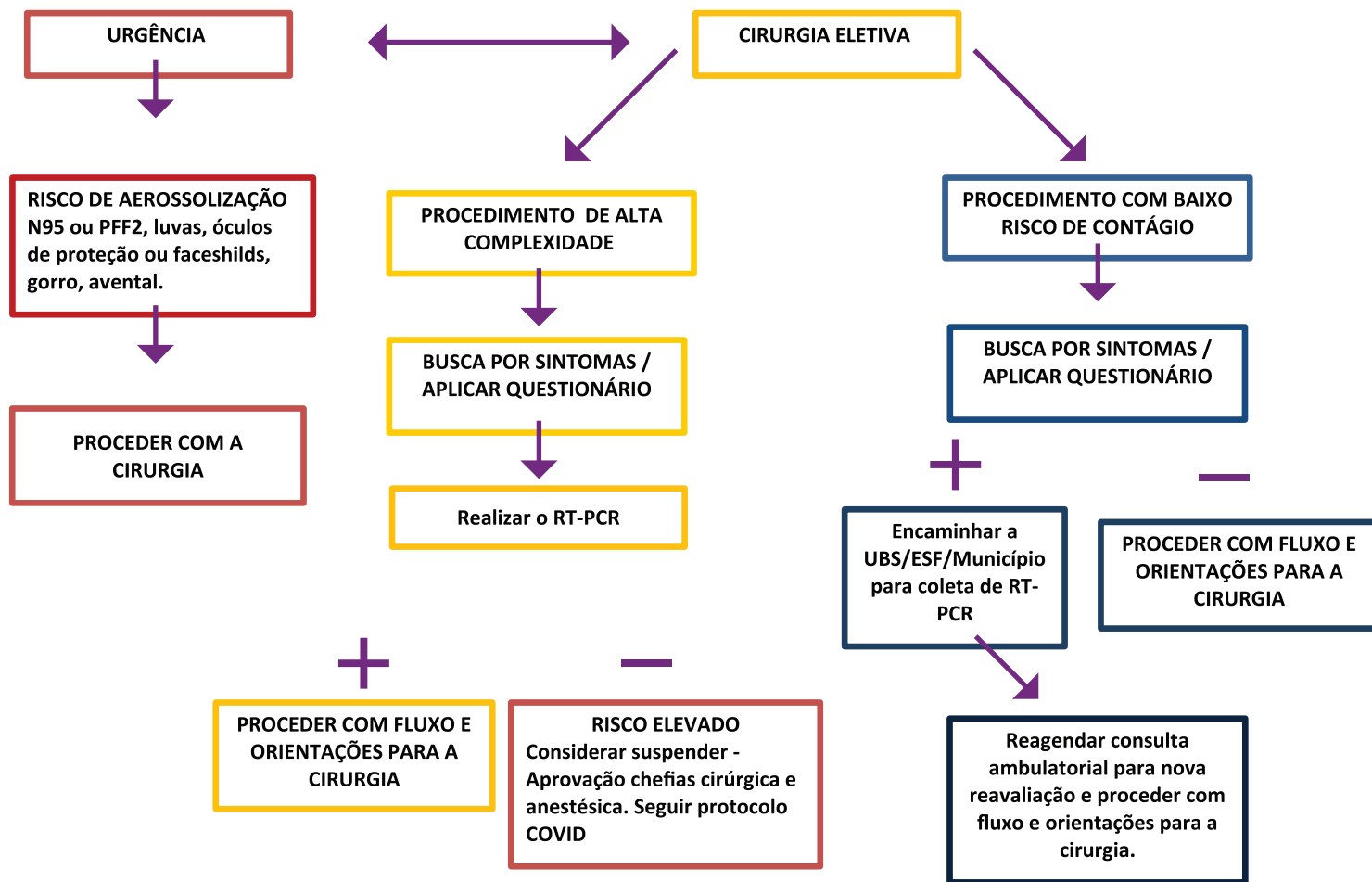
CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Somos todos **PARAÍBA**
Governo do Estado

FLUXOGRAMA - RETORNO DAS CIRURGIAS ELETIVAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19



OBS 1: Em casos de URGÊNCIA em locais onde a triagem não é possível, tratar como EMERGÊNCIA.

OBS 2: Todos os pacientes que irão se submeter a procedimento cirúrgico devem assinar o TCLE independentemente de sorologia realizada ou não para COVID-19.

PROTOCOLO DE RETOMADA

CONSULTAS, EXAMES AMBULATORIAIS
E CIRURGIAS ELETIVAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO 2:

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria Estadual da Saúde SES-PB
Hospital _____

EU, _____, fui devidamente esclarecido(a) pelo Dr (a) _____, CRM: _____ cirurgião(ã), e/ou equipe médica, sobre a pandemia de COVID-19, também chamada de novo coronavírus, que estamos vivendo, bem como dos riscos a que estarei exposto em relação a isso, em comparação aos prováveis benefícios que meu procedimento oferece. Estou informado e compreendi que durante o período de tratamento clínico e/ou perioperatório (imediatamente antes, durante a cirurgia e no pós-operatório) estarei exposto a eventual contaminação pela COVID-19 por contato com pacientes e/ou profissionais de saúde portadores do novo coronavírus, mesmo que assintomáticos e não sabedores de sua condição, e que isso poderá acarretar o desenvolvimento de sintomas variados com diferentes graus de gravidade, podendo gerar necessidade de internação em Unidade de Cuidados Intensivos, permanência hospitalar prolongada e até mesmo óbito. Após ter sido esclarecido(a) acerca de todas as minhas dúvidas, e estar ciente de todos os riscos, tomei a decisão de realizar a cirurgia nesse momento. Estou também ciente de que durante o período do meu tratamento, por consequência da pandemia, poderá ocorrer afastamento de membro da minha equipe médica, incluindo o(a) médico(a) assistente, acarretando em transferência dos meus cuidados a outros profissionais da instituição.

Cidade - PB, ___ de _____ de 2020.

Nome do Paciente ou responsável: _____

Cartão SUS: _____

Assinatura: _____

Nome do Acompanhante: _____

Assinatura: _____

Nome do Médico: _____

CRM-PB: _____

Assinatura: _____